

Origem étnica e discipulado



Sábado à tarde

Ano Bíblico: Lv 5-7

VERSO PARA MEMORIZAR: *"Fiz-me fraco para com os fracos, com o fim de ganhar os fracos. Fiz-me tudo para com todos, com o fim de, por todos os modos, salvar alguns" (1Co 9:22).*

LEITURAS DA SEMANA: [Mt 15:21-28](#); [Lc 7:1-11](#); [Jo 1:3](#); [At 10:28, 34, 35](#); [11:25-30](#)

Jim sentiu-se chamado a levar o evangelho a um país estrangeiro. Na chegada, ele descobriu que o povo tinha um teste para que os estrangeiros ganhassem o direito a ficar entre eles. O estrangeiro tinha que beber uma poção e não vomitar. Se a pessoa falhasse no teste, teria que partir imediatamente, ou seria devorado pela tribo. Jim observou a tribo preparando a poção de leite, saliva humana, sangue, ervas mastigadas e outras misturas vegetais. A aparência e o cheiro eram repugnantes. Tudo que ele podia fazer era orar – e beber. Para assombro de todos (especialmente dele próprio), Jim bebeu e manteve aquela poção no estômago, obtendo o direito de permanecer.

Fazer discípulos pode exigir que façamos coisas estranhas: comer ou beber misturas estranhas, e ser todas as coisas para todos a fim de ganhar alguns. Este é o chamado e o desafio do discipulado, especialmente quando o evangelho é levado a todo o mundo e a culturas às vezes radicalmente diferentes da nossa.

Prévia da semana: Que exemplos temos de Jesus ministrando a quem não era judeu? Quem eram aqueles que temiam a Deus e o que podemos aprender deles sobre o discipulado? O que podemos aprender hoje do modelo que Antioquia deixou sobre o discipulado?

Domingo

Ano Bíblico: Lv 8-10

Discípulos entre os samaritanos

1. Qual é a atitude de Deus para com todas as raças e povos? [Jo 1:3](#); [At 10:28, 34, 35](#); [17:26-28](#); [Hb 2:9](#)

As Escrituras são claras: Cristo não só criou toda a humanidade, mas também morreu por ela, não importando raça, nacionalidade ou origem étnica. A universalidade da morte de Cristo, o fato de que Sua morte foi por todo ser humano, deveria ser mais que suficiente para nos mostrar como é repugnante o preconceito diante de Deus.

Portanto, não é de se admirar que enquanto esteve aqui, Jesus não ministrou só aos judeus, mas também aos não judeus. Paulo é conhecido como apóstolo dos gentios, mas Jesus já havia testemunhado a eles enquanto viveu entre nós.

2. A que grupo étnico Jesus atendeu nos versos a seguir? Que mensagem devemos tirar destes textos? [Lc 17:11-16](#); [Jo 4:39-42](#)

A lição da semana passada mostrou que a mulher junto ao poço deixou seus cântaros de água e foi convidar os aldeões a encontrar Jesus depois que Ele lhe disse tudo o que ela havia feito. Ela até levantou a possibilidade de que Ele fosse o Messias. As Escrituras dizem que muitos dos aldeões creram por causa do testemunho da mulher. Quando eles se encontraram com Jesus, insistiram para que Ele ficasse e, possivelmente, lhes ensinasse.

A história dos dez leprosos ([Lc 17:11-16](#)) também se refere ao trabalho de Jesus junto aos samaritanos. O décimo leproso, que retornou para agradecer, era samaritano. Louvando a Deus em alta voz, Ele mostrou seu agradecimento pelo que Jesus havia feito por ele. Jesus disse a esse samaritano que sua fé o havia salvo. Isso significa que a fé do samaritano o havia salvo não apenas fisicamente, mas também espiritualmente. Jesus também chamou o samaritano de estrangeiro. Apesar de saber que ele era samaritano e estrangeiro, Jesus não o discriminou mas recompensou sua fé. Estes encontros mostram que Jesus não se conformava com os preconceitos de Seu tempo.

Uma coisa é dizer que não devemos abrigar preconceito contra ninguém; outra, realmente, é estar livre dessas emoções venenosas. Que passos práticos você pode dar para quebrar os laços do preconceito em seu próprio coração?

Segunda

Ano Bíblico: Lv 11, 12

Os tementes a Deus

No primeiro século, alguns gentios eram chamados de Tementes a Deus. Eles aceitavam nominalmente o judaísmo, faziam ofertas para as sinagogas e assistiam aos serviços sabáticos. Mas não se submetiam ao batismo dos prosélitos nem adotavam todos os regulamentos rabínicos. Um desses tementes a Deus era o de [Lucas 7:1-11](#).

3. O que podemos saber sobre a fé e o caráter desse discípulo gentio? [Lc 7:1-11](#)

Para Jesus, a fé desse centurião "foi um penhor da obra que o evangelho havia de realizar entre os gentios. Com alegria, antecipou a reunião de remidos de todas as nações ao Seu reino." – Ellen G. White, [O Desejado de Todas as Nações](#), p. 317.

Atos 10 menciona outro oficial romano. Cornélio era um devoto centurião temente a Deus. Ele era generoso para com os necessitados e orava fervorosamente a Deus. Deus lhe enviou um anjo para o informar de que suas ofertas e orações haviam sido aceitas, e o enviou à procura de Pedro. Pedro foi à sua casa, ao contrário dos escrúpulos dos judeus, e até foi repreendido por isso. Mas Deus lhe disse que não considerasse comuns ou imundos aqueles, como Cornélio, a quem Ele havia purificado.

Enquanto Pedro pregava para a casa reunida de Cornélio ([At 10:44-46](#)), o Espírito Santo o interrompeu com o Pentecostes gentio, para assombro de seus companheiros judeus.

4. Qual foi a reação dos seguidores judeus de Jesus? O que torna essa reação tão chocante para nós hoje? Que mensagem podemos tirar de suas ações? [At 11:1-3](#)

Terça

Ano Bíblico: Lv 13, 14

Os cananeus

A certa altura de Seu ministério, Jesus Se retirou para as regiões de Tiro e Sidom. Em certo sentido, Ele teve que sair da cidade porque as coisas estavam ficando tensas com os líderes. Nesse território gentio, Ele entrou em uma casa mas não quis que ninguém o soubesse ([Mc 7:24](#)). E uma mulher cananéia logo O encontrou.

Leia [Mateus 15:21-28](#) e responda às seguintes perguntas:

5. Por que a mulher chamou Jesus por um nome messiânico, "Filho de Davi"? O que isso nos permite saber a respeito de seu conhecimento de Jesus?

6. Como Seus discípulos reagiram a ela, e por que isso era comum entre eles?

7. Que tipo de apelo ela fez? O que demonstra que ela era absolutamente desamparada?

8. Que coisas a deveriam ter desencorajado, mas não o fizeram?

Apesar de vir de uma nação menosprezada, que tinha uma longa história de inimizade com Israel, apesar de ser ignorada a princípio por Jesus, apesar da atitude dos discípulos, apesar mesmo das próprias palavras de Cristo a ela no começo, ela sabia que Jesus era sua única esperança. Talvez fosse uma tenacidade nascida do desespero. Quem sabe? Mas, afinal, todos nós somos igualmente dependentes de Cristo, quer o reconheçamos, quer não.

Jesus tinha também uma lição poderosa para Seus próprios discípulos. O propósito de Cristo era ensinar-lhes sobre a necessidade de trabalhar pelos não judeus, e isso Ele fez representando o contraste entre as atitudes habituais e as Suas. Esses doze tinham muito a aprender sobre o que significava ser discípulos.

Pense novamente sobre essa mulher. O que podemos aprender de suas atitudes, atos, palavras e fé para sermos melhores discípulos?

Quarta

Ano Bíblico: Lv 15, 16

Filipe e o etíope

Uma das histórias mais fascinantes sobre o discipulado é encontrada em [Atos 8:26-40](#). É a história de Filipe e o eunuco.

Leia toda a história ([At 8:26-40](#)) e responda às perguntas a seguir:

9. Que indicações nos mostram que esse homem já tinha algum conhecimento da Bíblia e era um sincero investigador da verdade?

10. Que papel tiveram as Escrituras no discipulado desse alto oficial?

11. O que Filipe disse que era necessário para que ele estivesse pronto para o batismo?

12. O que podemos aprender sobre o discipulado no papel de Filipe nesta história? Que características de Filipe o tornaram uma testemunha eficaz para o Senhor?

Nesta história, a providência desempenhou um papel poderoso, não foi? Depois de obedecer ao anjo, Filipe encontrou o eunuco na estrada. Também é interessante que Filipe devesse ir de Jerusalém a Gaza (que simbolismo você vê nisso?). Aparentemente, o etíope era outro temente a Deus. Acontece que ele estava lendo a Bíblia, e não só a Bíblia, mas Isaías, e não só Isaías, mas a maior profecia messiânica em toda a Bíblia, o [capítulo 53](#). Esse capítulo descreve a morte substituinte de Cristo por nós. Então, depois de Filipe lhe explicar o significado do texto bíblico, eles chegaram a determinado curso d'água, e o eunuco quis ser batizado. Tudo caiu certinho em seu lugar.

Leia Atos 8:39. O eunuco seguiu seu caminho com alegria, certamente por causa de sua nova descoberta sobre a morte de Jesus por seus pecados. Dizemos que a fé não é sentimento, e que precisamos manter a fé mesmo quando nos sentimos mal. Ao mesmo tempo, por que devemos, como discípulos que tiveram os pecados perdoados pela morte de Jesus, ter sempre em nosso coração um lugar para a alegria, não importando nossas circunstâncias imediatas?

Quinta

Ano Bíblico: Lv 17–19

A Igreja de Antioquia

A perseguição que seguiu o apedrejamento de Estêvão e as atividades anteriores de Saulo de Tarso levaram o evangelho a muitas terras. Entre os lugares aonde foi estava Antioquia da Síria, onde aconteceu a primeira apresentação organizada do evangelho aos gentios. Lucas diz que o Senhor estava com essa iniciativa e que "e muitos, crendo, se converteram ao Senhor" ([At 11:21](#)). O crescimento foi tão fenomenal que os líderes de Jerusalém enviaram Barnabé para ajudá-los.

Ao chegar, Barnabé obteve a ajuda de Saulo de Tarso para essa missão de discipulado. Isso exerceu um efeito positivo sobre a igreja. Não só levou a igreja a crescer, mas também lhe deu um senso de preocupação social, mordomia e missão.

13. Que crise estava a ponto de sobrevir? Como a igreja respondeu? Que lições podemos aprender para nossa missão hoje? [At 11:25-30](#)

Note, também, que, por um ano, tendo Paulo e Barnabé chegado a Antioquia, ensinaram muitas pessoas. [Atos 13:1-3](#) revela mais sobre a composição da primeira igreja. Sabemos que Barnabé era judeu cipriota; Saulo, claro, vinha de Tarso, outra cidade que não fazia parte de Israel propriamente dito. Manaém era um bom amigo ou irmão adotivo de Herodes Antipas. Simeão era chamado de Níger, a palavra latina para "negro". Lúcio era proveniente de Cirene, no norte da África. Isso significa que a liderança da igreja era etnicamente diversa, com alguns líderes que não eram judeus.

Esses líderes levavam a sério seu discipulado. Eles adoravam o Senhor com jejum e oração. Foi nessa igreja, que levava o discipulado a sério, que o Espírito revelou a vontade de Deus para as

missões. Saulo e Barnabé foram nomeados e consagrados para levar o evangelho aos confins da Terra, em cumprimento de [Atos 1:8](#).

Assim, vemos nestes textos missão, ensino, consagração e dedicação, tanto dos judeus como dos gentios, como as bases do discipulado.

As necessidades das pessoas representam grandes oportunidades para serviço e testemunho da igreja. Sem dúvida, existem grandes e muitas necessidades ao seu redor. Como você tem aproveitado essas necessidades para servir aos outros e testemunhar sobre Jesus?

Sexta

Ano Bíblico: Lv 20–22

Estudo adicional

Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 315-318, 399-403, 621-623; [Jo 12:20-33](#), [At 9:1-31](#), [22:1-21](#), [26:2-18](#).

"Nunca [o centurião] vira o Salvador, mas as notícias que lhe chegaram aos ouvidos lhe inspiraram fé. Não obstante o formalismo dos judeus, esse romano estava convencido de que a religião deles era superior a sua. Já rompera as barreiras de preconceitos e ódios nacionais que separavam os conquistadores do povo conquistado. Manifestara respeito pelo serviço divino, e bondade para com os judeus, como Seus adoradores. Nos ensinamentos de Cristo, segundo lhe haviam sido comunicados, encontrara aquilo que satisfazia às suas mais profundas necessidades. Tudo quanto havia de espiritual dentro dele, correspondera às palavras do Salvador." – Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 315.

Perguntas para consideração

1. Examine melhor o modelo de Antioquia. O que sua igreja local pode aprender desse modelo para dar um testemunho mais eficaz para Cristo?
2. Como igreja, os adventistas são muito bons em levar as pessoas a se unirem a nós, como prova nosso número crescente de batismos. No entanto, estamos tendo dificuldades com a questão do discipulado, ou seja, o que fazer com essas pessoas depois do batismo. Como sabemos, muitos dos que se unem a nós logo se afastam. O que você pensa a respeito desse problema? Qual foi sua experiência em ser discipulado depois de ser batizado e ter se unido à igreja? O que você gostaria que tivesse sido feito diferente com você? O que você acha que sua igreja local pode ou deve fazer para integrar os novos membros ao discipulado? Esteja preparado para falar sobre esse assunto em sua classe da Escola Sabatina.
3. O eunuco estava lendo Isaías 53. Examine cuidadosamente o capítulo e revise o que ele nos diz sobre a morte de Jesus em nosso favor. O que o texto diz que Jesus fez por nós? Que esperança isso oferece? Por que é tão importante manter Sua morte por nós na vanguarda de todo o nosso testemunho? Por que também é tão importante manter a cruz na frente e no centro de todas as nossas atividades de discipulado?